

MÉTODOS E EXPERIÊNCIAS EM PESQUISA

METHODS AND EXPERIENCES IN RESEARCH

MÉTODOS Y EXPERIENCIAS DE INVESTIGACIÓN

Nilma Margarida de Castro Crusoé¹
Ana Claudia Morais Godoy Figueiredo²
Ricardo Franklin de Freitas Mussi³

É reconhecida a histórica preocupação humana com a apreensão/compreensão da realidade. No entanto, há um desafio no campo acadêmico em relação a coerência para a abordagem dos objetos, especialmente no âmbito do conhecimento e escolhas teóricos-metodológicos capazes de proporcionar o ótimo desenvolvimento investigativo (MUSSI et al, 2019).

A pesquisa é a concretização do processo de produção, identificação e descoberta de conhecimentos e, conseqüentemente, um instrumento de modificação da realidade. A sua execução é rica em diversidade e perspectivas, o que demanda um constante processo de estudo e aperfeiçoamento das suas bases, práticas e modelos de comunicação, conduta que impactará positivamente na confiança da evidência científica entre estudiosas(os), estudantes, leitoras(es) e comunidade em geral.

¹ Doutora em educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com Estágio Doutoral na Universidade de Coimbra/Portugal. Professora no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Práticas Curriculares e Educativas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0610-8237>
Contato: nilcruso@gmail.com

² Pós-Doutorado em Saúde Coletiva e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília. Servidora na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Integrante do Laboratório de Pesquisas sobre Saúde Baseada em Evidências e Comunicação Científica
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2842-9848>
Contato: aninha_m_godoy@hotmail.com

³ Doutor em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente no Programa de Pós-graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade da Universidade do Estado da Bahia. Pesquisador no Núcleo Internacional de Estudos em Direitos Humanos, Educação, Cultura e Saúde.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1515-9121>
Contato: rimussi@yahoo.com.br

Mesmo reconhecendo os importantes avanços teóricos-metodológicos no fazer científico, não é possível designar um método ou alguma pesquisa perfeita. A ação investigativa possibilita a descoberta, identificação, produção e aperfeiçoamento de conhecimentos, a partir da escolha intencional dos métodos disponíveis que, por vezes, continuam demandando mais e melhores bases teóricas e/ou procedimentais ou, mesmo que o escopo já produzido seja explicitado de maneira mais acessível.

Destarte é fundamental que estudiosas(os) continuem contribuindo no desenvolvimento teórico e procedimental para que as proposições investigativas produzam informações cada vez mais confiáveis.

Neste sentido, esse dossiê, intitulado “**Métodos e Experiências em Pesquisa**”, composto por 12 textos, apresenta produções com enfoque crítico-reflexivo nas abordagens teóricas-metodológicas e tipos de pesquisa, nos procedimentos e instrumentos de obtenção/tratamento/análises das informações/dados em pesquisas científicas. Também publica manuscritos com enfoque na apresentação/discussão relatos críticos de experiência(s) em pesquisa(s).

O primeiro manuscrito do dossiê intitulado **Método e limites da razão em Kant: enfoques preliminares**, de autoria do professor Edmilson Menezes, é uma contribuição que analisa a concepção de método em Kant, buscando seu entendimento pelo sistema crítico interno e como constructo que o entende como uma arte de ordenamento e controle.

No texto seguinte as professoras Izis Pollyanna Teixeira Dias de Freitas e Edinalva Padre Aguiar direcionam o enfoque para a problemática da abordagem em pesquisa. **Construindo caminhos metodológicos: a abordagem qualitativa**, apresenta de maneira crítica-reflexiva os caminhos metodológicos adotados durante pesquisa com a participação de estudantes do ensino médio na cidade de Lagoa Real/Bahia. As autoras discutem a importância das bases e intencionalidades das escolhas metodológicas em prol da melhor contemplação do objetivo, especialmente quando se pretende a atribuição de sentido social ao conhecimento histórico centrado no sujeito.

Neide Cavalcante Guedes, autora do artigo **A etnometodologia como perspectiva de pesquisa: diálogos da prática**, explicita as bases históricas e teóricas deste escopo metodológico e sua contribuição para investigação no âmbito educacional, especialmente em estudos com enfoque social. Ainda ressalta a capacidade etnometodológica para o detalhamento cuidadoso das necessidades e especificidades dos atores sociais.

No artigo **O Materialismo Histórico Dialético aplicado na compreensão do fenômeno educacional**, o professor Anselmo Alencar Colares e as professoras Elenise Pinto de Arruda e Maria Lília Imbiriba Sousa Colares discutem a indissociabilidade entre teoria e método nos estudos de Marx e Engels. Ainda, sob este paradigma teórico-metodológico, abordam experiência investigativa no capó da gestão escolar democrática, suas contradições e possibilidades, em instituições de ensino na Amazônia brasileira.

A quinta proposta **História Oral enquanto método possível nas pesquisas em direitos humanos** conta com a assinatura de Ana Carolina Reis Pereira, Rubia Fernanda Quinelatto e Willian Lazaretti da Conceição. O artigo apresenta um relato de experiência crítico-reflexivo com uso da história oral enquanto método para investigações no campo dos Direitos Humanos, especificamente sobre Socioeducação e Justiça Restaurativa. Ressalta-se a importância de postura investigativa sensível diante das narrativas com variações emocionais, com demanda de escuta sensível, direcionamento humanístico aos direitos (por vezes negligenciados), com reflexos para a (re)formulação de políticas públicas e fomento de uma sociedade mais justa e equânime.

Entendendo que algumas temáticas merecem múltiplas perspectivas dialógicas, no texto seguinte, Kely-Anee de Oliveira Nascimento proem debate da **Etnometodologia como teoria do social em pesquisas em educação**. Ao longo da redação a metodologia é apresentada como teoria do social e o seu uso em pesquisas em Educação. Novas possibilidades para estudar os fenômenos sociais, sobretudo para as pesquisas em educação é importante para uma prática humana, social. Por ser uma abordagem de pesquisa válida para os estudos qualitativos das organizações sociais, parece viável utilizá-la no contexto das práticas educacionais tendo como base os conceitos-chave prática, indicialidade, *accountability*, reflexividade e noção de membro. Nesse sentido, a abordagem qualitativa e a perspectiva teórica da Etnometodologia visa compreender as contribuições

da formação e da prática para a construção dos saberes/fazeres das coordenadoras pedagógicas que atuam na rede pública municipal da cidade de Teresina-PI. Houve uma discussão sobre a importância da Etnometodologia nesse processo, que contribuiu para que melhor compreensão das ações relacionadas com a prática gestora das coordenadoras.

A sexta produção, intitulada **Gênero, educação e metodologias feministas** das professoras Carla Conceição da Silva Paiva e Raiane Barboza de Sousa, professoras baianas, juntamente com Erika Jane Ribeiro, docente pernambucana, desenvolvem diálogo a partir de duas pesquisas desenvolvidas por mestrandas no Vale do São Francisco. Após as análises reforçam a necessidade de ampliação de procedimentos metodológicos que contribuam para a ruptura das invisibilidades e silenciamentos de gênero, racismo e classe social.

Em perspectiva temática também com enfoque para o enfrentamento da negligências sociohistóricas no campo científico, os professores doutores José Ricardo Marques dos Santos e Dener Santos Silveira assinam o manuscrito **Por que discutir um conceito de movimento negro agora? os novos contextos teóricos e políticos no campo das relações étnico-raciais no Brasil**. A escrita enfoca discussão relativa as características das teóricas tradicionais acerca das relações étnico-raciais e aquelas com enfoque no descentramento do sujeito. Neste contexto, debatem a contribuição teórica de Nilma Lino Gomes para constituição metodológica para produção de conhecimento pelas populações diaspóricas no Brasil.

Passando para o enfoque nas metodologias de análise, a nona publicação do dossiê intitulada **O uso do software Iramuteq na análise de dados em pesquisa qualitativa ou quali-quantitativa**, das autoras Abília Ana de Castro Neta e Berta Leni Costa Cardoso alertam para o protagonismo das pesquisadoras para o mais adequado uso do suporte tecnológico, respeitando o objeto/objetivo e a exploração dos dados coletados nas entrevistas. Dessa maneira, ocorrerá o melhor processamento e apresentação dos resultados pelo software, viabilizando discussão coerente e consistente.

A nona publicação do dossiê **A análise de discurso e a pesquisa em política educacional: a interdiscursividade da avaliação e accountability na educação básica em estados da região nordeste** das professoras doutoras Ana Lúcia Félix dos Santos e Maria Angela Alves de Oliveira desenvolve reflexão sobre o aspecto teórico-metodológico da análise do discurso, utilizando como objeto a política de avaliação da educação básica em estados do Nordeste brasileiro.

A seguir a professora doutora Raquel Silva Barros, a partir da **Pesquisa com narrativa visual: um relato de experiência em ocupações estudantis secundaristas** debate o ato de narrar através de visualidades, associando imagens ao constructo contextual. Assim, a observação analítica das visualidades publicadas em redes sociais, juntamente com a escuta, proporciona melhor compreensão das questões debatidas no evento em questão.

Para finalizar o dossiê, o professor Edvaldo Costa Rodrigues em seu texto **Apontamentos para orientação de monografia** discute criticamente especificidades relativas a atividade de orientação e apresenta sugestões para a condução da escrita monográfica. O autor alerta que o domínio técnico-científico deve se associar a disponibilidade e perfil pessoal para que ocorra um ótimo desempenho estudantil.

A presente organização de escritas não pretende encerrar questões ainda conflituosas, incompletas e/ou insuficientemente do pensar/fazer acadêmico-científico, mas, colaborar para a continuidade de seu aperfeiçoamento, acesso e consolidação teórico-metodológico fundamental para sejam realizadas e divulgadas pesquisas mais rigorosas e, portanto, com achados mais relevantes e confiáveis.

Assim, desejamos à todes com curiosidade ou interesse sobre teorias, métodos e técnicas em pesquisa para acessarem, lerem e criticarem estas ricas escritas teórico-metodológicas.

Ótimas reflexões e formações científicas.

Referências

- BARROS, R. S. Pesquisa com narrativa visual: um relato de experiência em ocupações estudantis secundaristas. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11336, 9 jun. 2021.
- CASTRO NETA, A. A.; CARDOSO, B. L. C. O uso do software iramuteq na análise de dados em pesquisa qualitativa ou quali-quantitativa. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11759, 23 jun. 2021.
- COLARES, A. A.; ARRUDA, E. P. DE; COLARES, M. L. I. S. O materialismo histórico dialético aplicado na compreensão do fenômeno educacional. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11448, 8 jun. 2021.
- FREITAS, I. P. T. D. DE; AGUIAR, E. P. Construindo caminhos metodológicos: a abordagem qualitativa. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11325, 8 jun. 2021.
- GUEDES, N. C. A etnometodologia como perspectiva de pesquisa: diálogos da prática. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11420, 31 maio 2021.
- MENEZES, E. Método e limites da razão em Kant: enfoques preliminares. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11425, 29 maio 2021.
- MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas et al. Pesquisa Quantitativa e/ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades. **Revista Sustinere**, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 414 - 430, jan. 2020. ISSN 2359-0424. Disponível em: <<https://doi.org/10.12957/sustinere.2019.41193>>. Acesso em: 16 ago. 2021.
- NASCIMENTO, K.-A. DE O. Etnometodologia como teoria do social em pesquisas em educação. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11729, 16 jun. 2021.
- PAIVA, C. C. DA S.; SOUSA, R. B. DE; RIBEIRO, E. J. Gênero, educação e metodologias feministas. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11421, 9 jun. 2021.
- PEREIRA, A. C. R.; QUINELATTO, R. F.; CONCEIÇÃO, W. L. DA. História oral enquanto método possível nas pesquisas em direitos humanos. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11279, 7 jun. 2021.
- RODRIGUES, E. C. Apontamentos para orientação de monografia. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11753, 16 jun. 2021.
- SANTOS, A. L. F. DOS; OLIVEIRA, M. A. A. DE. A análise de discurso e a pesquisa em política educacional: a interdiscursividade da avaliação e accountability na educação básica em estados da região nordeste. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11340, 8 jun. 2021.

SANTOS, J. R. M. DOS; SILVEIRA, D. S. Por que discutir um conceito de movimento negro agora? Os novos contextos teóricos e políticos no campo das relações étnico-raciais no Brasil. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e11772, 9 jul. 2021.